

Qualidade da Educação

Indicadores do Ministério da Educação (MEC)

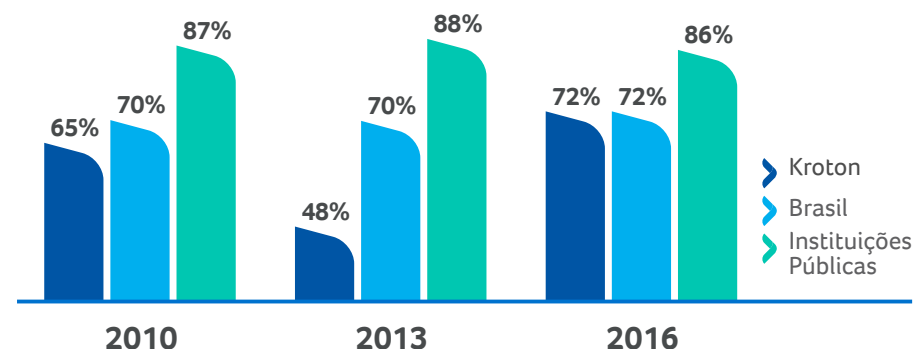
O Ministério da Educação (MEC), através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. O processo de avaliação leva em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente. Os resultados desse processo são de suma importância para a sociedade, especialmente aos estudantes, pois são uma referência quanto à qualidade, condições de cursos e instituições.

Cientes do nosso compromisso com a sociedade brasileira, nossos alunos, corpo acadêmico e administrativo, mantemos uma agenda exclusivamente dedicada a acompanhar os processos avaliativos do MEC, de maneira a assegurar que a nossa expansão seja devidamente acompanhada dos requisitos regulatórios exigidos.

Só no ano de 2017, por exemplo, tivemos um aumento de 35% no número de avaliações de curso, passando de 338 para 457 visitas, refletindo os esforços da Companhia tanto na expansão do portfólio de cursos oferecidos como na instalação de novas unidades de ensino presencial. Nas visitas do ano de 2017, atingimos um percentual de 72% de cursos com notas 4 ou 5.

O **ENADE** (Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. Em 2016, data do último resultado divulgado, 72% dos nossos cursos obtiveram nota três ou mais, numa escala de um a cinco.

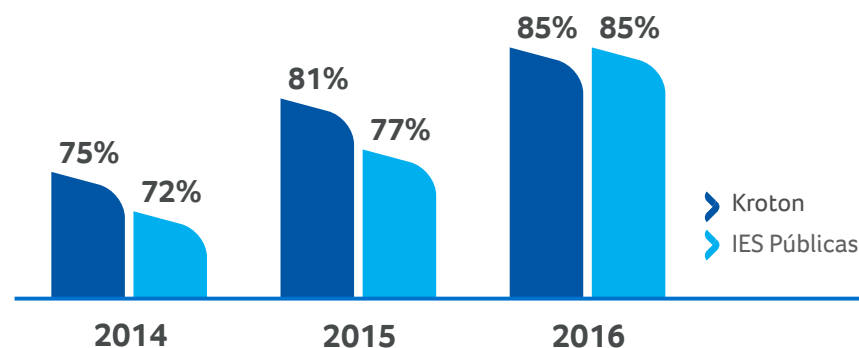
Evolução no ENADE (% de cursos com nível satisfatório)



Esse exame mede o conhecimento geral dos alunos, desconsiderando o salto individual de cada um em sua trajetória acadêmica. Por isso, o Ministério da Educação criou o **IDD** (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado), indicador que apresenta a diferença entre a nota do ENEM e do ENADE. Dessa forma, é possível medir o quanto o Ensino Superior agregou ao conhecimento do aluno.

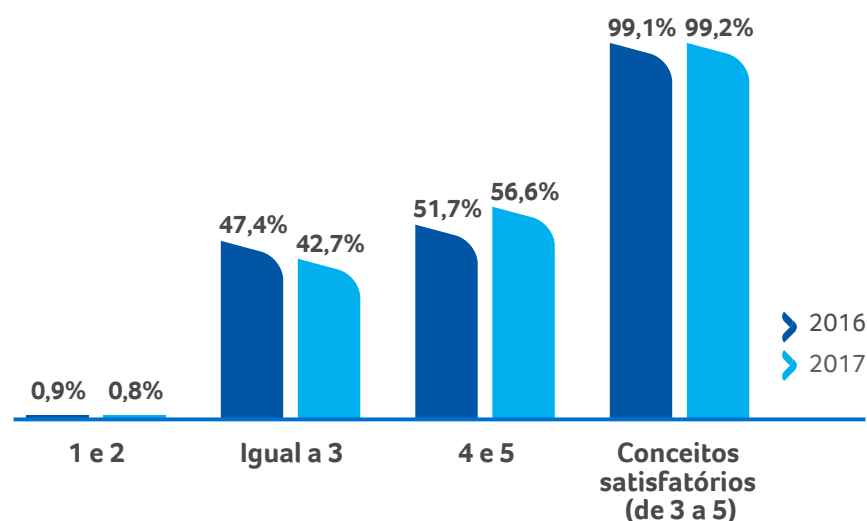
Considerando o perfil do aluno de cada instituição de ensino, nós acreditamos que esse indicador é o mais fiel para apontar o quanto nossa atuação gerou de valor ao aluno, ajudando a medir a transformação que causamos em sua vida. Em 2016, data do último resultado divulgado pelo MEC, a Kroton bateu seu recorde histórico no IDD, com 85% dos cursos apresentando desempenho satisfatório. O valor é igual ao apresentado pelas instituições de ensino superior públicas.

Comparação entre o IDD da Kroton e das IES Públicas



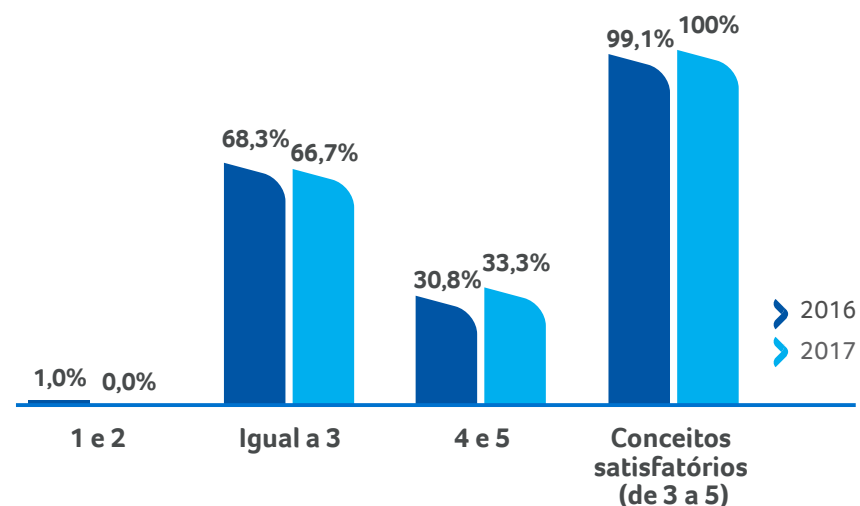
O **Conceito de Curso (CC)** avalia os cursos em seu plano pedagógico, no corpo docente e na infraestrutura, numa escala de 1 a 5. Em 2017, a Kroton teve 99,2% dos cursos avaliados como satisfatórios, com nota de 3 a 5.

CC dos cursos da Kroton



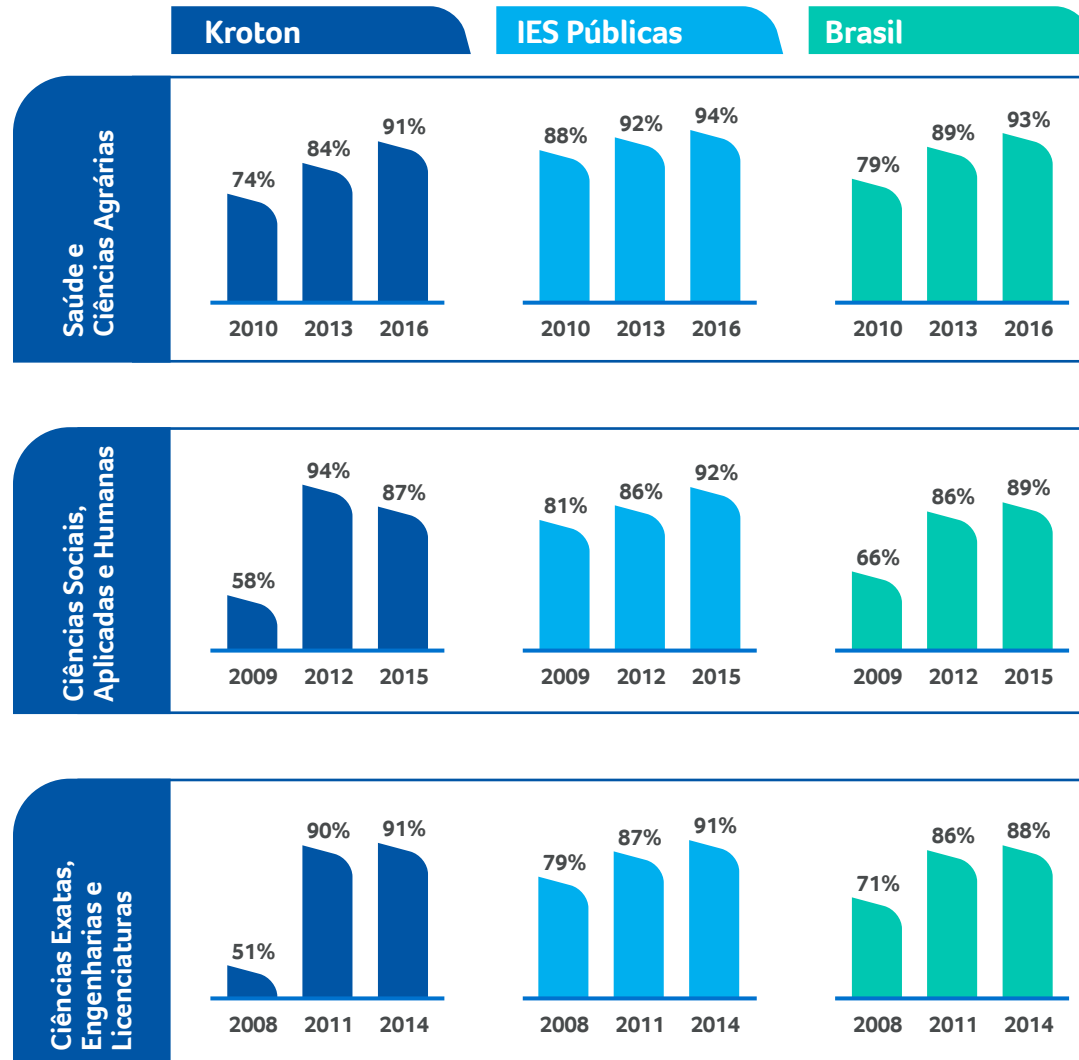
Já o **Conceito Institucional (CI)** do MEC avalia as instituições de ensino a partir de seu planejamento e desenvolvimento institucional, das políticas acadêmicas e de gestão. Em 2017, todas as instituições da Kroton foram avaliadas com conceito satisfatório.

CI das instituições da Kroton



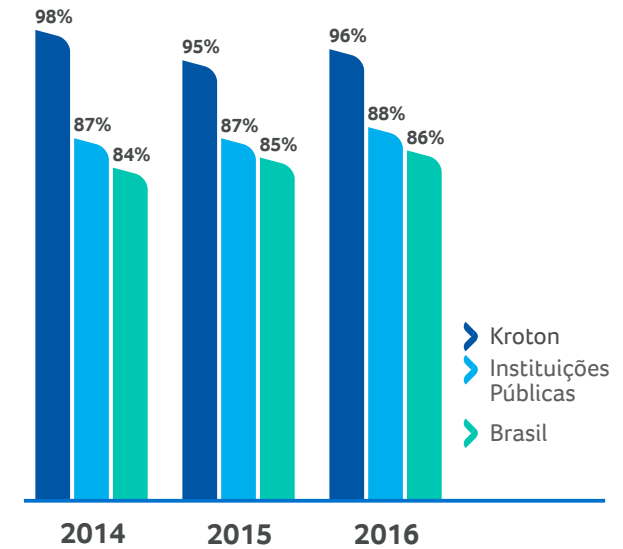
O **CPC (Conceito Preliminar do Curso)**, até 2017 era o principal indicador no qual o MEC se baseava para fiscalizar os cursos de graduação. Seu cálculo ocorre com base no ENADE, IDD e em insumos referentes às condições de oferta, como corpo docente, infraestrutura e percepção dos alunos. Em 2016, quando foi divulgado o último resultado, obtivemos 91% de cursos com CPC Satisfatório.

Evolução no CPC



Por fim o **Índice Geral de Cursos (IGC)** dá uma nota à Instituição de Ensino como um todo, considerando a qualidade dos seus cursos de graduação e de pós-graduação. Em 2016, último resultado divulgado, 96% das Instituições do grupo atingiram a nota satisfatória.

Evolução no IGC



AVALIAR

GRI G4-PR5

O MEC também instituiu a auto avaliação como um dos componentes de seu Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Na Kroton, possuímos uma avaliação institucional que vai além das exigências legais do Ministério e contamos com um sistema de indicadores denominado AVALIAR, que reflete a percepção de alunos, educadores, coordenadores de curso e funcionários técnico-administrativos sobre a qualidade de nossa atuação em diversos aspectos, desde o atendimento até a infraestrutura de nossas unidades.

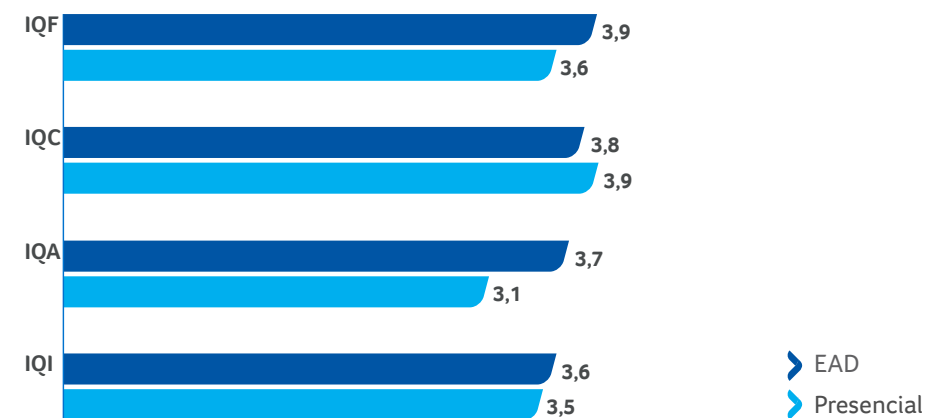
Os indicadores são calculados anualmente, por meio da aplicação de questionários *online* à comunidade acadêmica e a análise estatística dos dados coletados. A metodologia do AVALIAR é sólida e seus instrumentos de medida são bem fundamentados, elaborados por especialistas na área de avaliação. Por ser uma pesquisa censitária e voluntária, o percentual de participação dos alunos estabelecido como meta é de 70%, para que os resultados sejam fidedignos. Além disso, 100% dos coordenadores de curso participam e, no mínimo, 90% dos demais grupos de respondentes. Em 2017, os questionários foram respondidos por 80% dos alunos do ensino presencial, com todas as IES atingindo pelo menos 70% de participação. Entre os polos que participaram do AVALIAR em 2017, 509 atingiram o percentual mínimo de participação. Em 2016 esse número havia sido de 332.

Assim, o AVALIAR é uma ferramenta de gestão para apoiar os gestores em suas tomadas de decisão, uma vez que fornece uma avaliação das instituições de ensino superior, de sua infraestrutura e dos cursos oferecidos e propicia o conhecimento da opinião dos alunos e dos colaboradores.

Os indicadores do AVALIAR são calculados numa escala de 0 a 5, com quatro índices sendo monitorados:

- **Índice de Qualidade da Infraestrutura (IQF):** avalia o ambiente virtual, a biblioteca, o laboratório de informática, as salas de aulas e o espaço de uso comum;
- **Índice de Qualidade dos Cursos (IQC):** avalia a organização didático-pedagógica, a atuação do professor presencial e a atuação do coordenador do curso;
- **Índice de Qualidade do Atendimento (IQA):** avalia o autoatendimento no Portal do Aluno, o atendimento aos alunos pelo Chat On-line e o atendimento presencial aos alunos. Passou a ser medido a partir de 2017;
- **Índice de Qualidade da Instituição (IQI):** avalia o atendimento aos alunos e considera o IQC médio da unidade e o IQF.

Média da Kroton no AVALIAR em 2017



Um dos indicadores do AVALIAR é denominado **Valores da Instituição**, que tem como objetivo avaliar a percepção da comunidade interna acerca da missão e dos valores da IES. Os atributos avaliados são a oferta de uma educação de qualidade que melhora a vida das pessoas, a contribuição para o desenvolvimento do projeto de vida, a formação de profissionais preparados para o mercado de trabalho, a paixão dos educadores em formar e desenvolver pessoas e a ética em suas ações.

As notas desse indicador são calculadas na escala de 0 a 5. Em 2017, esse indicador demonstrou níveis de qualidade e excelência em relação ao impacto positivo que realizamos na vida das pessoas.



Média da Kroton no AVALIAR segundo cada público

Ensino Presencial:

Alunos: 3,6

Professores: 4,5

Coordenadores de Curso: 4,8

Funcionários Técnico-Administrativos: 4,4

Educação a Distância

Alunos (Semipresencial): 3,9

Coordenadores de Curso: 4,7

Tutores a Distância: 4,6



Educação Continuada Pós-graduação

Após a formatura de nossos alunos na graduação, continuamos transformando suas vidas por meio de nossos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, que apoiam sua especialização e valorização profissional e acadêmica.

Na pós-graduação ***stricto sensu***, contamos com 16 cursos de mestrado e sete cursos de doutorado, distribuídos nas diversas regiões do Brasil, que já formaram mais de 1.500 mestres e doutores.

Entre esses programas, cinco obtiveram conceito elevado na avaliação quadrienal do CAPES/MEC:

- Ciências da Reabilitação: Conceito 5
- Exercício Físico na Promoção da Saúde: Conceito 4
- Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias: Conceito 4
- Biociência Animal: Conceito 4
- Ciências Odontológicas Integradas: Conceito 4

Os egressos dos cursos de mestrado e doutorado atuam em diferentes segmentos, seja em Universidades públicas e privadas ou em empresas, promovendo melhorias e inovações em seus produtos e processos.

Quanto às atividades de pesquisa, os docentes desenvolveram em 2017 cerca de 660 projetos de pesquisa que envolveram 1.138 alunos de graduação presencial e EAD, por meio do Programa de Iniciação Científica. Nos últimos anos foram produzidos mais de 2,8 mil artigos científicos nacionais e internacionais, 1,5 mil teses e dissertações, 330 livros e capítulos e 24 patentes. Essas produções têm contribuído expressivamente para a Ciência, Tecnologia e Inovação do país.

Adicionalmente, a Kroton publica oito periódicos científicos, por meio do Portal de Periódicos Kroton, de acesso aberto e gratuito. Já estão publicados mais de 4 mil artigos científicos de pesquisadores de diversas IES do país. Todas as revistas têm classificação no Qualis/Capes e estão indexadas em Bases de Dados internacionais e nacionais. Confira o conteúdo disponibilizado em: <http://www.pgskroton.com.br/seer/>

Outra contribuição importante é o Encontro de Atividades Científicas (EAC), um evento anual aberto e gratuito para todas as instituições de ensino e pesquisa do país. O Encontro é totalmente *online* e possibilita que alunos e docentes divulguem os resultados de seus trabalhos e participem de palestras e minicursos. A participação é certificada e todos os trabalhos aprovados são publicados nos Anais do Evento. Em 2017 foi realizado o 20º evento, sendo que ao todo já foram apresentados cerca de 19 mil trabalhos.